

O CONTROLE DA EUPHORBIA HETEROPHYLLA NO PLANTIO DIRETO DE SOJA

Jon G. White (1)

Ivan Ribeiro Vieira (1)

O controle de ervas daninhas é um dos pontos mais importantes para se obter sucesso com o plantio direto de soja. Em 1976 a Cia. Imperial iniciou uma série de ensaios de

(1) Engenheiros Agrônomos da Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil.

campo para estudar a melhor maneira de se obter o controle de ervas daninhas no plantio direto de soja. Os bipiridílios paraquat e diquat, foram os herbicidas estudados tanto separadamente como em misturas com outros herbicidas.

Uma das ervas daninhas estudadas, a qual é sem dúvida nenhuma o maior problema em termos de erva daninha na soja, foi a *Euphorbia heterophylla* L, 1753 (Amendoim bravo). Outros sinônimos usados para essa espécie são *E. prunifolia* Jaco., 1978, e *E. geniculata* Ortega., 1979-1800.

Esta erva está se tornando problema para muitos fazendeiros controlada por nenhum herbicida disponível atualmente.

Este sumário apresenta um avanço no controle da *E. heterophylla* no Paraná, Rio Grande do Sul e sul do Mato Grosso.

Antes do plantio direto de soja no Paraná e sul de Mato Grosso, a *E. heterophylla* tem 2 meses para seu crescimento e desenvolvimento, o que ocorreu entre a colheita do trigo e o plantio de soja. O melhor resultado obtido no controle da *E. heterophylla* foi pela aplicação de duas pulverizações:

- 1) Uma pulverização de manejo, 3 semanas antes do plantio direto.
- 2) Uma pulverização principal, imediatamente antes do plantio direto.

1) Pulverização de manejo

Para a pulverização de manejo, os ensaios mostraram vantagens no uso do paraquat misturado com 2,4-D (tanto com o Amina ou com o Ester). Essa mistura assegurou o bom controle da *E. heterophylla* em qualquer estágio de crescimento e inibiu o rebrote da erva. Este foi vagaroso e facilmente controlado pela aplicação da pulverização principal.

2) Pulverização principal

Na pulverização principal a importância da mistura de tanque de metribuzin com paraquat para o controle de *E. heterophylla* foi claramente demonstrado. Isso é especialmente importante no Rio Grande do Sul onde não há uma pulverização de manejo prévia. Esse aumento do controle por paraquat dá-se através da inibição da fotossíntese e também pela ação sistemática do próprio metribuzin.

3) Pulverização entre linhas

A germinação da *E. heterophylla* depois do plantio pode ser controlada pela aplicação dos bipyridilos, paraquat e diquat, usando maquinário especializado para pulverização entre linhas.

Foi mostrado que o diquat é duas ou três vezes mais efetivo do que o paraquat no controle da *E. heterophylla*, dando bom controle até um estágio médio de crescimento (10-12 folhas). Devido ao paraquat ser mais efetivo do que o diquat no controle de gramíneas a recomendação para aplicação entre linhas é uma mistura com doses variáveis de acordo com o estágio de crescimento das ervas daninhas. Uma ou até 3 pulverizações entre-linhas pode ser necessário antes do fechamento da cobertura da colheita. O uso do paraquat misturado com diquat, 2,4-D ou metribuzin possibilitou uma sequência efetiva de recomendações de herbicidas para o controle da *E. heterophylla* no plantio direto de soja.